

Rachel Menezes Gava

Autor(a) Convidado(a)

É diretora da MZI e da [Ademi-ES](#) (Associação das Empresas do Mercado Imobiliário)

Rachel Menezes Gava

Construtechs e proptechs: construção civil mais moderna e sustentável

Acompanhar os avanços tecnológicos e construtivos tornou-se imperativo às empresas que desejam se manter no mercado, oferecendo diferenciais e qualidade aos seus clientes

Publicado em 13/06/2022 às 14h23



Os desafios da sociedade moderna de manter o equilíbrio no meio ambiente em que vivemos direcionam os investimentos dos novos projetos. Crédito: Ralph Kayden/Unplash

E de repente o futuro chegou às moradias dos capixabas. O que ouvíamos falar sobre invenções incríveis, até então distantes da nossa realidade, está aí, batendo à nossa porta, ou melhor, já dentro das nossas casas.

Vários empreendimentos atualmente lançados trazem projetos com inovações inimagináveis até bem pouco tempo. A maioria delas ligadas à tecnologia, à sustentabilidade, à acessibilidade e a novos processos construtivos.

A tecnologia incorporou mecanismos inovadores aos espaços residenciais e não para de surpreender com o novo conceito de smart homes. A automação mudou a relação das pessoas com suas casas e áreas condominiais, simplificando seu dia a dia, gerando soluções, trazendo mais conforto e segurança.

Os projetos inteligentes já permitem liberação de acesso de pessoas a prédios e residências a distância, identificação de manutenção de elevadores com informações enviadas pelo próprio equipamento, acesso a áreas do condomínio por QR Code, automação residencial da iluminação, sistema de som, cortinas, splits, entre outros equipamentos domésticos de forma remota. Isso sem contar os serviços por demanda hoje ofertados nos condomínios, como minimercados automatizados (sem atendente) ou chope à disposição, como no balcão do bar, apenas com a liberação via celular.

Mas a tecnologia não é a única protagonista dos novos projetos residenciais. A sustentabilidade, preocupação global que ganha ainda destaque neste mês em que se comemora o Dia Mundial do Meio Ambiente, também dá o tom ao mercado imobiliário nestes tempos.

Os desafios da sociedade moderna de manter o equilíbrio no meio ambiente em que vivemos direcionam os investimentos dos novos projetos. Mais do que nunca, tornou-se fundamental considerar questões como reciclagem, reaproveitamento de água, atenuação térmica, captação de energia solar, compartilhamento de equipamentos ou espaços, uso de soluções sustentáveis e outros itens que compatibilizem as necessidades e desejos de consumo com as urgências e demandas para construção de um mundo mais sustentável.

Acompanhar os avanços tecnológicos e construtivos tornou-se imperativo às empresas que desejam se manter no mercado, oferecendo diferenciais e qualidade aos seus clientes. E como vivemos num mundo cada vez mais compartilhado, uma boa opção é ficar atento ao que vem acontecendo no universo dos hubs de inovação e startups. As construtechs e proptechs, voltadas para a área a construção civil, são valiosas parceiras de quem aposta num futuro mais verde, onde as construções gerem menos impactos ambientais e agreguem mais valor e qualidade de vida para essa e as próximas gerações.